

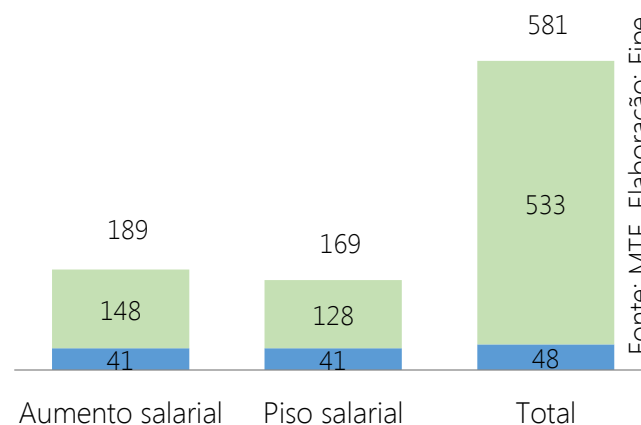
Março: Reajustes salariais continuam abaixo do INPC.

Este boletim traz a primeira estimativa dos resultados das negociações coletivas com início de vigência em **março de 2016** e atualiza as estimativas dos meses anteriores.

Até o fechamento deste boletim, a Fipe analisou 581 negociações com início de vigência em março. Apenas 189 trataram de ajustes salariais e 169 de pisos salariais.

Documentos analisados

- Acordos
- Convenções



Todos os dados e informações são extraídos dos acordos coletivos e das convenções coletivas depositados na página Mediador do Ministério do Trabalho e Emprego : <http://www3.mte.gov.br/sistemas/mediador/>

Destaques de abril/2016



■ Reajustes salariais

A mediana dos ajustes salariais com vigência em março/2016 foi 11,0%, ficando 0,1 pontos percentuais abaixo da inflação acumulada nos 12 meses anteriores (INPC = 11,1%). Nas **convenções coletivas**, a mediana foi 10,0% e nos **acordos coletivos** foi 11,0%.

60,2% das negociações resultaram em ajustes salariais abaixo do INPC (em Março/2015 foram apenas 21,7%).

Dos 189 acordos coletivos que trataram de ajustes salariais, 12 estabeleceram redução de jornada acompanhada de redução de salários, e destes, 6 utilizaram o PPE (Programa de Proteção ao Emprego).

■ Piso salarial

A mediana do piso salarial com vigência em março/2016 foi R\$ 970 (10,2% maior que o Salário Mínimo, de R\$ 880). Nas **convenções**, o piso mediano foi R\$ 963, enquanto nos **acordos**, foi R\$ 1001.

■ Folha salarial

A folha de salários é estimada a partir do volume de depósitos vinculados ao FGTS. O último dado dessazonalizado refere-se ao mês de janeiro e equivale a R\$ 97 bilhões, cifra 0,6% maior que a observada no mês anterior (R\$ 96,5 bilhões) e 4,3% menor que em janeiro de 2015 (R\$ 101,4 bilhões).

O valor anualizado da folha salarial de janeiro/2016 corresponde a uma folha anual de aproximadamente R\$ 1,16 trilhão. Esta é a massa salarial anual do setor coberto pela CLT, que não inclui os rendimentos dos funcionários públicos estatutários e dos trabalhadores informais.

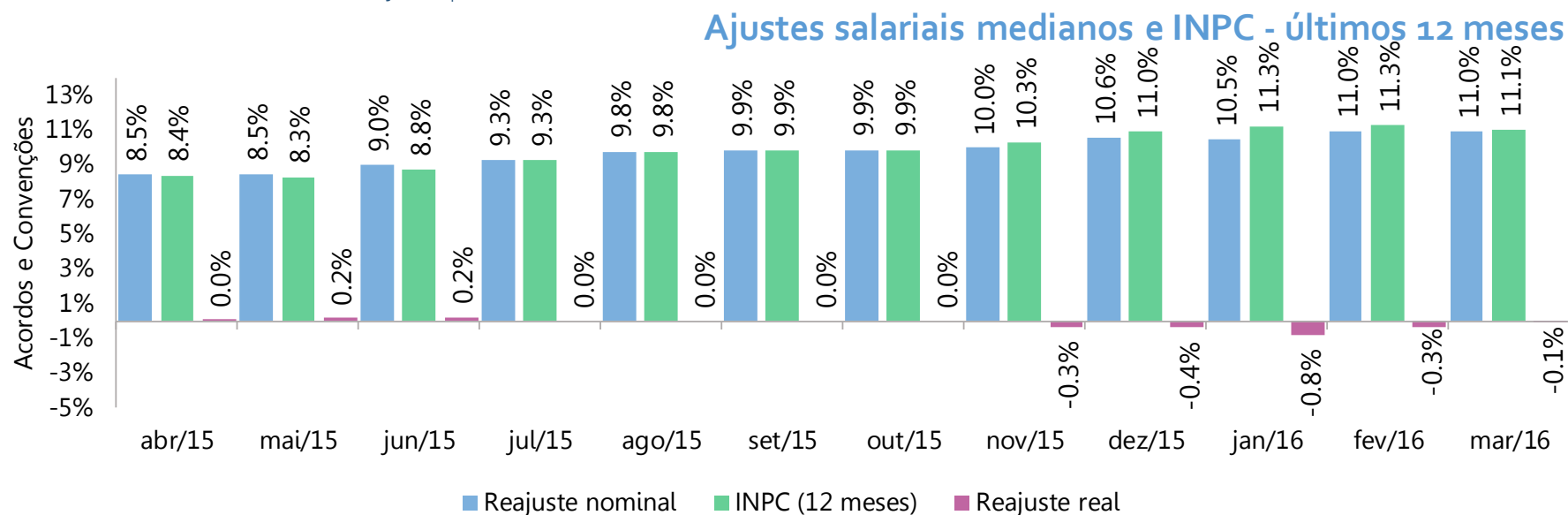


Ajustes salariais

Ajustes salariais de convenções coletivas e acordos coletivos, mês-a-mês (últimos 12 meses):

Indicador		2015 Abr	2015 Mai	2015 Jun	2015 Jul	2015 Ago	2015 Set	2015 Out	2015 Nov	2015 Dez	2016 Jan	2016 Fev	2016 Mar
INPC acumulado (12 meses) - %		8.4	8.3	8.8	9.3	9.8	9.9	9.9	10.3	11.0	11.3	11.3	11.1
Ajuste mediano negociado (%)	Total	8.5	8.5	9.0	9.3	9.8	9.9	9.9	10.0	10.6	10.5	11.0	11.0
	Convenções	8.5	8.4	9.0	9.3	9.8	9.9	9.9	10.3	10.6	11.0	11.3	10.0
	Acordos	8.4	8.5	9.5	9.0	9.8	9.9	9.9	10.0	10.7	10.3	11.0	11.0

Fonte: MTE e IBGE. Elaboração: Fipe.



Fonte: MTE e IBGE. Elaboração: Fipe.

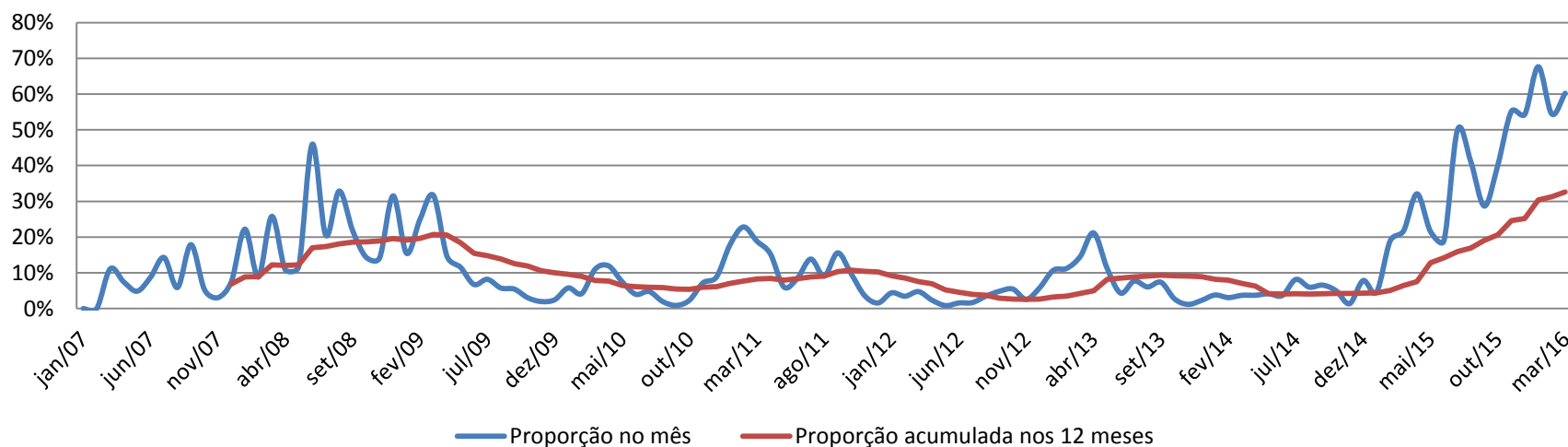
Ajustes salariais abaixo do INPC

Proporção de ajustes salariais abaixo do INPC:

Indicador		2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2016	2016	2016
		Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar
Proporção de ajustes salariais abaixo do INPC (%)	Total	21.7	32.1	21.6	19.0	49.9	41.0	28.7	40.2	55.1	54.3	67.7	54.5	60.2
	Convenções	12.8	19.2	22.2	17.5	32.8	20.1	36.0	33.9	48.4	59.4	61.6	48.5	76.3
	Acordos	25.7	37.7	21.4	19.3	54.1	49.3	27.3	41.8	56.5	53.3	70.1	55.2	55.5

Fonte: MTE e IBGE. Elaboração: Fipe.

Proporção de ajustes salariais abaixo do INPC (Convenções e Acordos)

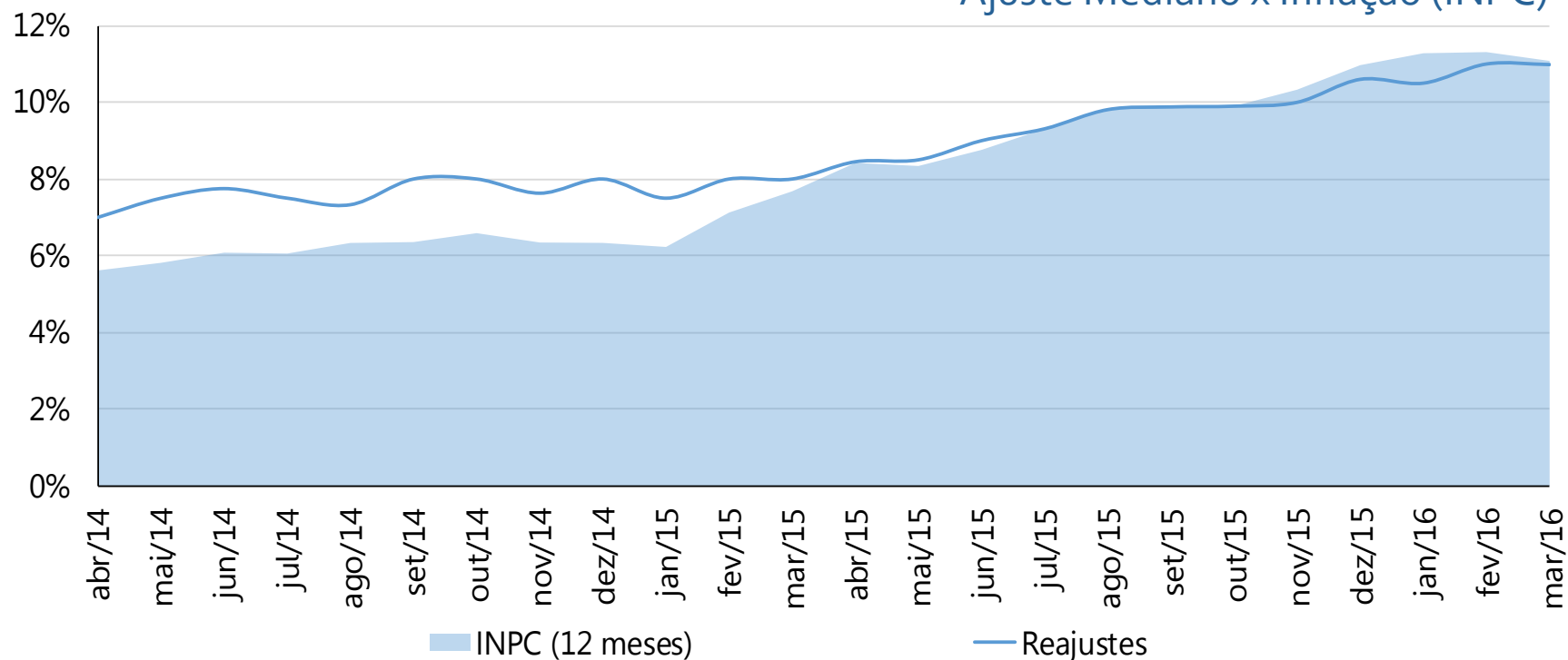


Fonte: MTE e IBGE. Elaboração: Fipe.

Mediana dos ajustes salariais nominais

A mediana dos ajustes salariais negociados para março/2016 foi 11,0%, situando-se 0,1 pontos percentuais abaixo da inflação acumulada nos 12 meses anteriores (INPC = 11,1%).

Ajuste Mediano x Inflação (INPC)



Fonte: MTE e IBGE. Elaboração: Fipe.

Acordos coletivos com redução salarial

A seguir, mais detalhes dos 368 acordos coletivos com redução salarial negociados entre janeiro/2015 e março/2016 (104 negociados no âmbito do Programa de Proteção ao Emprego – PPE).

Por início de vigência

Mês	Sem PPE	Com PPE	Total
jan/15	2	0	2
fev/15	0	0	0
mar/15	0	0	0
abr/15	13	0	13
mai/15	10	0	10
jun/15	24	0	24
jul/15	52	0	52
ago/15	23	4	27
set/15	36	5	41
out/15	32	17	49
nov/15	22	10	32
dez/15	14	12	26
jan/16	16	39	55
fev/16	14	11	25
mar/16	6	6	12
Total	258	104	368

Por categoria econômica (2015 e 2016)

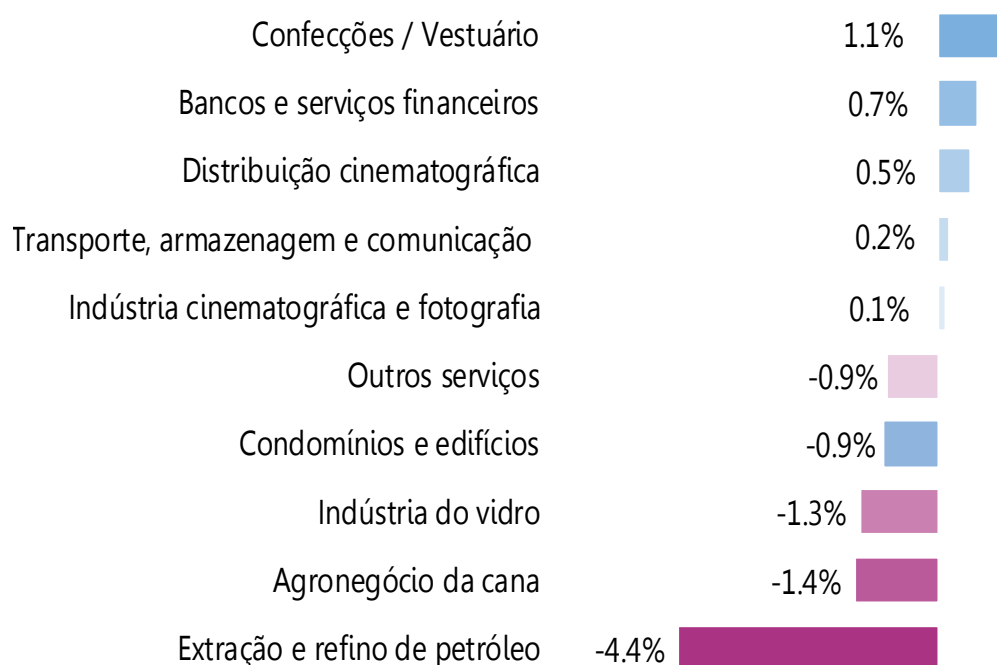
Categoria	2015		2016	
	Quantidade	Mediana	Quantidade	Mediana
Telecomunicações, telemarketing, processamento de dados e tecnologia da informação	2	-30.0	1	-20.0
Assessoria, consultoria e contabilidade	5	-25.0	4	-22.5
Indústria química, farmacêutica e de plásticos	18	-20.0	8	-22.5
Venda, compra, locação e administração de imóveis	2	-20.0	0	0.0
Transporte, armazenagem e comunicações	5	-20.0	0	0.0
Organizações não governamentais	3	-20.0	0	0.0
Agricultura, pecuária, serviços agropecuários e pesca	1	-18.2	0	0.0
Indústria metalúrgica	181	-17.0	68	-20.0
Comércio atacadista e varejista	12	-18.0	0	0.0
Indústria do vidro	2	-16.0	0	0.0
Indústrias de alimentos	2	-23.0	0	0.0
Construção Civil	21	-15.0	3	-10.0
Fiação e tecelagem	6	-14.3	2	-16.2
Indústrias extrativas	2	-16.6	0	0.0
Indústria de joalheria	1	-15.0	0	0.0
Papel, papelão, celulose e embalagens	2	-20.0	0	0.0
Artefatos de borracha	2	-13.3	0	0.0
Gráficas e editoras	3	-12.0	2	-13.3
Confecções, vestuário, calçados e artefatos de couro	4	-10.5	2	-17.5
Serviços a terceiros e fornecimento de mão-de-obra	0	0.0	1	-20.0
Bares, restaurantes, hotéis, similares e diversão e turismo	1	-21.0	0	0.0
Limpeza urbana, asseio e conservação do meio ambiente	1	-20.0	1	-20.0
Total	276	-17.6	92	-20.0

Fonte: MTE. Elaboração: Fipe.

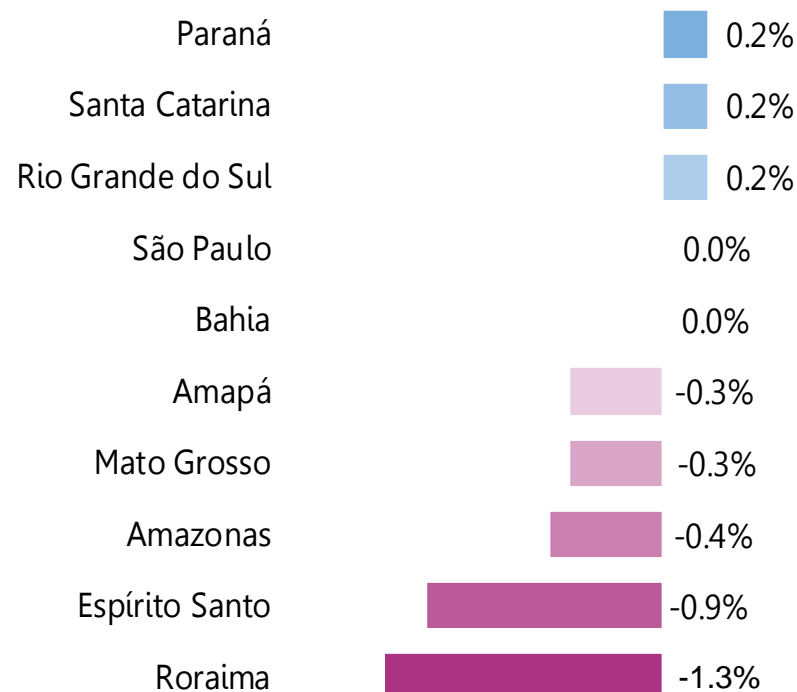
Mediana dos ajustes salariais reais

Mediana dos maiores e menores ajustes salariais reais, nos últimos 12 meses

por categoria



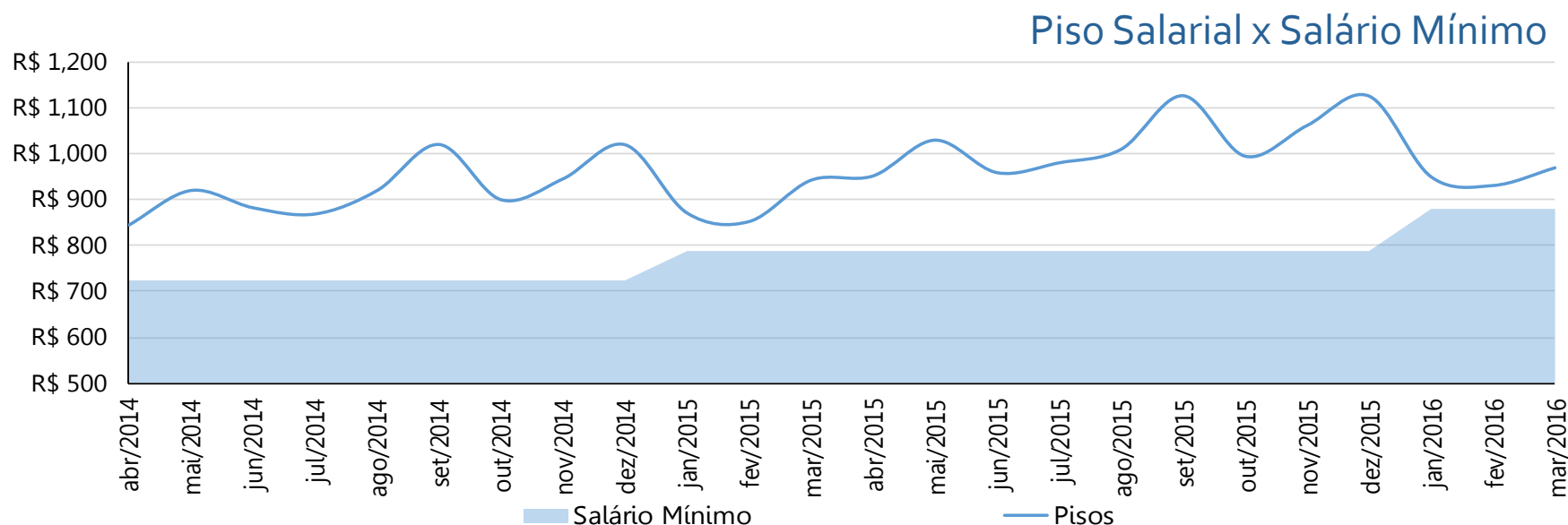
por UF



Fonte: MTE e IBGE. Elaboração: Fipe.

Mediana dos pisos salariais

A mediana dos **pisos** com vigência em março/2016 foi R\$ 970 (10,2% maior que o Salário Mínimo, de R\$ 880). Nas convenções coletivas, o piso mediano foi R\$963, enquanto nos acordos coletivos foi R\$1001.



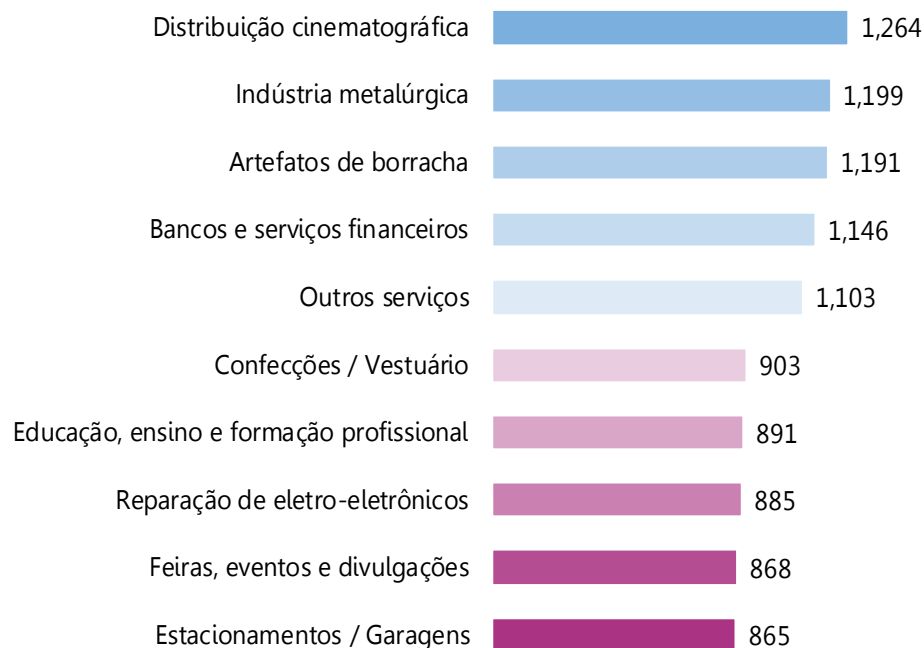
Indicador		2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2016	2016	2016
		Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar
Salário Mínimo (R\$)		788	788	788	788	788	788	788	788	788	880	880	880
Piso mediano negociado (R\$)	Total	952	1,030	959	981	1,010	1,127	995	1,062	1,126	950	931	970
	Convenções	968	981	1,022	999	1,020	939	994	1,015	1,150	933	941	963
	Acordos	946	1,036	932	978	1,000	1,127	995	1,070	1,123	960	931	1,001

Fonte: MTE. Elaboração: Fipe.

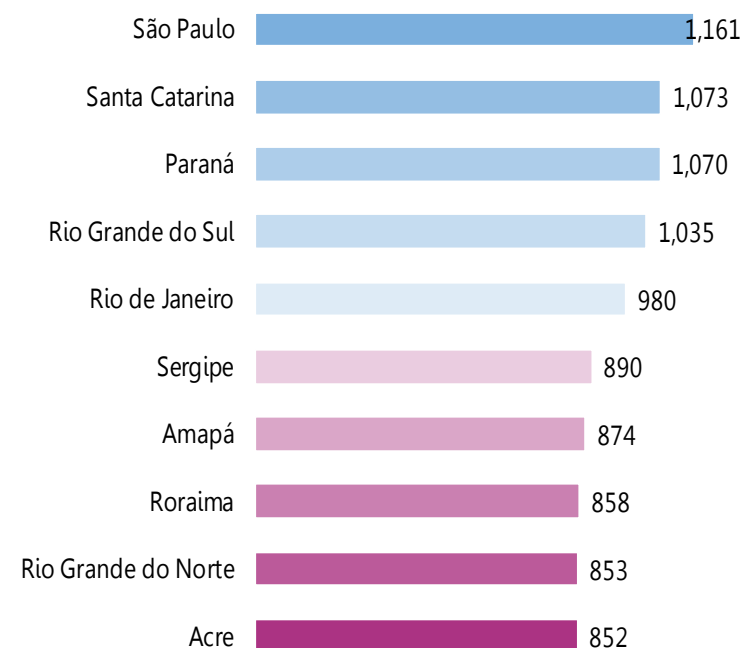
Mediana dos pisos salariais por categoria e por UF

Maiores e menores pisos salariais nos últimos 12 meses (R\$):

por categoria



por UF



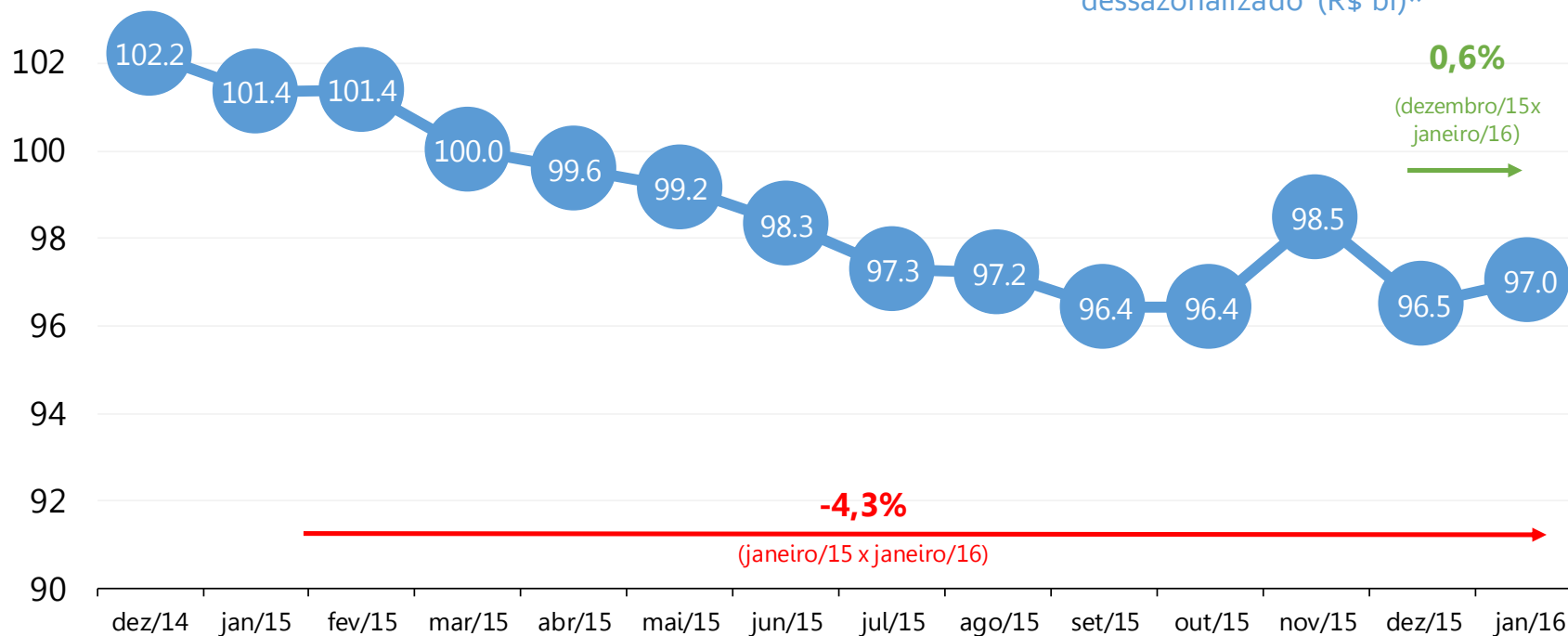
Fonte: MTE. Elaboração: Fipe.

Folha salarial (CLT)

O último dado dessazonalizado refere-se à folha salarial do mês de janeiro, com valor de R\$ 97 bilhões, a cifra 0,6% maior do que a observada em dezembro de 2015 (R\$ 96,5 bilhões), e 4,3% menor que o valor de janeiro de 2015 (R\$ 101,4 bilhões)

Valor real da folha salarial

dessazonalizado (R\$ bi)*



Fonte: CEF. Elaboração: Fipe.

Nota (*): valores atualizados pelo IPCA para R\$ de janeiro de 2016



salariômetro

mercado de trabalho e negociações coletivas

O boletim **Salariômetro** é uma iniciativa da Fipe para disponibilizar informações e análises sobre o mercado de trabalho brasileiro.

Para sua elaboração, são coletados e analisados os resultados negociações coletivas, incluindo reajustes e pisos salariais; bem como a evolução da folha de salários do conjunto das empresas brasileiras.

Os informes são elaborados no 20º. dia de cada mês e incluem todos os acordos e convenções com início de vigência até o mês anterior.



PARCEIROS

by:



code:



Equipe técnica

Hélio Zylberstajn (Coordenador)

Bruno Teodoro Oliva

Eduardo Zylberstajn

Flávia Teixeira Motta

Gabriela Scorza

Gabriel Cardoso

Lilian Karen de Souza

Matheus Sérgio Custódio de Aquino

Pedro Possani

Raí Chicoli

Rodrigo Beiro Dias

Victoria Gerenutti

Informações e contato

www.salarios.org.br

contato@salarios.org.br

Notas metodológicas



Algumas considerações a respeito do SALARIÔMETRO:

- O acompanhamento das negociações coletivas é realizado por meio dos acordos e convenções depositados na página [Mediador](#) do **Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)**. A **Fipe** coleta os dados e informações na Internet, tabulando os valores observados para reajustes e pisos salariais.
- As **médias dos reajustes e pisos salariais** não são ponderadas pela quantidade de trabalhadores cobertos, uma vez que essa informação não é disponibilizada no texto dos acordos e das convenções. Além disso, os valores referente aos reajustes e pisos, divulgados nos informes, podem ser modificados em edições futuras, já que as novas edições podem incluir acordos e convenções que ainda não tinham sido depositados no *site* do [Mediador](#);
- O acompanhamento da **folha salarial** do setor celetista se baseia nas informações disponibilizadas pela [Caixa Econômica Federal](#) (CEF). A CEF disponibiliza a informação um mês após o recolhimento e este se dá no mês seguinte ao mês gerador do salário. Por essa razão, a atualização dessa informação nos informes do Salariômetro ocorre sempre com uma defasagem de 2 meses.